

PRODUTOS ALTERNATIVOS PARA O MANEJO DE DOENÇAS DE PLANTAS EM CULTIVOS COMERCIAIS

Bettiol, W.

Embrapa Meio Ambiente, Bolsista do CNPq.

e.e: bettiol@cpnma.embrapa.br

A pesar da disponibilidade de diversos produtos biológicos e técnicas alternativas para o controle de doenças de plantas, sua utilização ainda é restrita no Brasil. Entretanto, o uso de agentes de controle biológico para a proteção de plantas vem aumentando consideravelmente, com diversos produtos disponíveis para os agricultores, e, o mais importante, com confiança dos usuários. Bettiol (2003) e Bettiol & Ghini (2003) apresentam informações sobre agentes de controle biológico, bem como produtos alternativos disponíveis no mercado brasileiro, destacando-se: estirpes fracas para premunização contra a tristeza dos citros e mosaico da abobrinha; *Trichoderma* spp. para o controle de *Rhizoctonia*, *Fusarium*, *Pythium*, *Phytophthora*, *Sclerotinia* e *Sclerotium* em feijão, algodão, soja, milho, morango e macieira entre outros; *Trichoderma stromaticum* para o controle da vassoura-de-bruxa do cacauzeiro; *Hansfordia pulvinata* e *Acremonium* para o controle do mal-das-folhas da seringueira e da lixa do coqueiro, respectivamente; *Clonostachys rosea* para o controle de *Botrytis* no morangueiro; *Trichoderma* spp. para tratamento de substratos, tanto para produção de mudas, quanto para cultivo de flores e hortaliças; leite de vaca cru para controle de Oídio; biofertilizantes (matéria orgânica fermentada), óleos e extratos de plantas para o controle de diversas doenças; extratos aquosos de matéria orgânica para o controle de diversos patógenos; quitosana para o controle de fusariose; fosfito de potássio para o controle de míldio da videira e oídios de várias culturas; casca de camarão para o controle de fusariose em gengibre; e manipueira para o controle de nematóides entre outros produtos. Vários fatores contribuem para a adoção limitada dessas técnicas, como: poucos fitopatologistas envolvidos no assunto; cultura dos agricultores, que utilizam quase que exclusivamente pesticidas; formação dos técnicos de assistência técnica e extensão rural voltada à